

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2024/2025



Julho/setembro de 2025

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2019/2021**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento. O PAM articula as ações com a avaliação do **PAM de 2023/2024** (inclui o Projeto Educativo, o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC, o PADDE e o Plano 21|23 Escola+) e os resultados do **Observatório de Qualidade de 2023/2024**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e as Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do agrupamento, encontra-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2024/2025**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Efetivar e encorajar a aplicação de práticas de intervenção para o sucesso educativo, tornando mais frequente a prática do trabalho colaborativo e da supervisão pedagógica	Prestação do serviço educativo e Resultados	5, 6 e 9
Aplicar mais estratégias que adequem as atitudes e os comportamentos dos alunos	Prestação do serviço educativo e Resultados	5 e 6

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Efetivar e encorajar a aplicação de práticas de intervenção para o sucesso educativo, tornando mais frequente a prática do trabalho colaborativo e da supervisão pedagógica	
Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Manuela Bento (Coordenadora do Observatório de Qualidade e da Equipa de Autoavaliação do AEPSI; Coordenadora de CD-3.º ciclo; Docente de GEO) Sandra Francisco (Docente de HGP/CD) Vitor Carola (Docente de História aposentado-"amigo crítico")	Eugénia Antunes (Assistente Técnica)
	Fátima Polido (Assistente Operacional)
	Filomena Branco (Docente de POR)
	Joaquina Oliveira (Coordenadora do Dep. Curri. de EXP; Docente de EV)
	Luísa Santos (Coordenadora do Dep. Curri. de CSH; Docente de GEO)
	Marta Cardoso (Docente do 1.º ciclo)
	Pedro Santos (Aluno de Economia do 11.º D)
	Teresa Teixeira (Coordenadora do Dep. Curri. do Pré-Escolar)
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2025	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
A articulação horizontal e vertical do currículo deverá promover a interligação dos conteúdos disciplinares e o sucesso educativo.	
Continuar a dinamizar-se as reuniões de conselhos de turma/conselhos de ano, no primeiro período letivo, para definição dos DAC das turmas e, de projetos e de atividades no âmbito do PES, da CD, OC e outros.	
Continuar a atribuir-se horas letivas comuns no horário dos alunos do 7.º ano de escolaridade e dos docentes das disciplinas de História, Geografia, Ciências Naturais e Físico e Química, promovendo-se a articulação horizontal.	
Continuar a promover-se fortemente a troca de experiências e de informações no contexto de projetos e de práticas pedagógicas ativas, entre outras, com a realização de uma ação de informação/esclarecimento, de formações/workshops e de disseminação de boas práticas.	
A biblioteca escolar deverá contribuir para o aluno desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente mais autónomos, assim como deverá continuar a ter um papel preponderante na dinamização de diversas ações/atividades promotoras do enriquecimento e desenvolvimento curricular dos alunos.	

Os pais/encarregados de educação deverão participar ativamente, de forma colaborativa, adequada e ponderada em tudo o que se relacione com o seu educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem, à inclusão, à adequação de comportamentos/atitude e à definição e implementação de estratégias de melhoria da vida escolar dos alunos.
Continuar a efetivar-se a observação de aulas entre pares, como um processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente e como um processo promotor da prática do trabalho colaborativo, reflexivo e da articulação curricular, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso escolar, com a partilha de metodologias e de instrumentos de trabalho inovadores e criativos, a partilha de saberes e conhecimentos entre os docentes e numa comunidade aprendente, bem como a priorização de conteúdos transversais nos diferentes grupos disciplinares e/ou dentro dos grupos de ano.
Continuar a reforçar-se o feedback aos alunos sobre as aprendizagens desenvolvidas, acompanhado das devidas orientações, de modo a que o aluno saiba como prosseguir e melhorar, colmatando as fragilidades evidenciadas.
Continuar a utilizar-se práticas de avaliação formativa que identifiquem as reais dificuldades dos alunos, recorrendo, sempre que possível, a plataformas digitais.
Continuar a utilizar-se processos de recolha de informação (PRI) diversificados, recorrendo, sempre que possível, ao digital.
Continuar a utilizar-se metodologias ativas diversificadas e práticas de diferenciação e inovação pedagógica na sala de aula, recorrendo-se, sempre que possível, ao digital, de forma a rentabilizar as diferentes competências, hábitos de estudo e motivação dos alunos, promovendo o seu sucesso educativo.
Continuar a reforçar-se a utilização, em sala de aula, de ferramentas digitais ativas, que não apenas o PPT ou o vídeo, de modo a diversificarem-se as estratégias e as metodologias.
Continuar a apostar-se em atividades/projetos/DAC promotoras da iniciativa, da criatividade, da autonomia, da cidadania, da responsabilidade, do sentido crítico dos alunos e do seu gosto pela aprendizagem, de modo a concretizar-se o PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).
A Direção deverá continuar a apostar na formação contínua e no incentivo à realização de ações de formação, com o objetivo de munir os docentes e os não docentes de ferramentas específicas, em sintonia com a realidade do Agrupamento, que contribuirão para inovar, com vista à concretização do PASEO, do sucesso pleno dos alunos e de um ensino de maior qualidade.
A Direção deverá continuar a apostar na motivação e promoção do bem-estar no trabalho, de competências sociais, de diversos saberes e do grau de modernização e de satisfação do pessoal docente e não docente, que conduzam a um maior envolvimento e participação do pessoal docente e não docente nos vários aspetos da vida escolar, e as suas opiniões/sugestões integradas nas decisões do Agrupamento.
A Direção deverá continuar a apostar na promoção do diálogo e da comunicação atempada das informações a toda a comunidade escolar, com recurso a meios de divulgação digital, a reuniões entre as lideranças e o universo que representam, para que se sintam envolvidos e corresponsáveis com o desenvolvimento do PE e a partilha de boas práticas.
A Direção deverá continuar a dinamizar, no final do ano letivo, a mostra a toda a comunidade escolar e local, dos trabalhos e projetos desenvolvidos, com a dinamização, entre outras, do Dia do Agrupamento, das Jornadas do Ambiente, da Gala do Desporto Escolar, da Mostra de projetos e atividades de OC/outras disciplinas, assim como o estabelecimento de parcerias com entidades externas ao AEPSI.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

EIXO 1 – AUTOAVALIAÇÃO DO AEPSI

Objetivo Operacional: OO1.1: Desenvolver uma rotina de autoavaliação de todos os atores relativamente aos processos.

Objetivo Operacional: OO4.5: Promover a reflexão sobre os processos e procedimentos, com vista à melhoria.

EIXO 2 – LIDERANÇA E VISÃO ESTRATÉGICA

Objetivo Operacional: OO1.1: Desenvolver um sentimento de pertença de todos os atores relativamente ao projeto educativo do AE.

Objetivo Operacional: OO1.3: Divulgar os documentos estruturantes.

Objetivo Operacional: OO2.1: Otimizar o desempenho das funções de coordenação das lideranças intermédias.

Objetivo Operacional: OO2.2: Motivar os docentes e não docentes, contribuindo para a sua satisfação profissional.

Objetivo Operacional: OO2.3: Desenvolver estratégias para valorização e satisfação do pessoal docente e não docentes.

Objetivo Operacional: OO2.4: Implementar um clima de bem estar na comunidade, de modo a promover o sentimento de pertença sustentado nos afetos e nas relações sociais.

Objetivo Operacional: OO2.5: Desenvolver projetos transformadores e transdisciplinares com vista ao bem-estar dos alunos.

Objetivo Operacional: OO2.6: Reforçar a formação para pessoal docente e não docentes.

Objetivo Operacional: OO3.1: Desenvolver com eficácia mecanismos de gestão interna da informação.

Objetivo Operacional: OO4.1: Melhorar a qualidade da participação dos pais e encarregados de educação.

Objetivo Operacional: OO4.2: Aumentar as parcerias com instituições locais nacionais e/ou internacionais.

EIXO 3 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

Objetivo Operacional: OO1: Promover o trabalho colaborativo.

Objetivo Operacional: OO2: Desenvolver práticas de supervisão pedagógica colaborativa numa perspectiva de troca de experiências.

Objetivo Operacional: OO3: Promover a sequencialidade educativa no Agrupamento.

Objetivo Operacional: OO4: Promover o trabalho colaborativo entre os alunos.

Objetivo Operacional: OO5: Desenvolver um conjunto de ações articuladas com vista à diferenciação pedagógica e à inclusão.

Objetivo Operacional: OO6.1: Fomentar a participação em projetos.

Objetivo Operacional: OO6.2: Desenvolver competências digitais de forma implementar metodologias ativas assentes no digital, promovendo o trabalho colaborativo.

Objetivo Operacional: OO6.3: Promover uma oferta cultural educativa que possibilite a fruição as artes e o conhecimento do património, integrando culturas e manifestações artísticas diversificadas, com ênfase no domínio do local.

Objetivo Operacional: OO7.1: Assegurar a transversalidade da educação para a cidadania e desenvolvimento no currículo.

Objetivo Operacional: OO7.3: Promover a educação para a saúde.

Objetivo Operacional: OO10: Desenvolver atividades letivas em articulação com a BE.

EIXO 4 - RESULTADOS ACADÉMICOS

Objetivo Operacional: OO1: Manter ou tentar melhorar os indicadores globais de sucesso interno.

Objetivo Operacional: OO2: Melhorar os resultados das provas de avaliação externa.

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
<p>Manter os resultados escolares por disciplina e ano de escolaridade, de acordo com as metas estabelecidas no PE.</p>	<p>1.º ciclo: A taxa de sucesso das várias disciplinas continuou elevada, embora ligeiramente inferior à do período homólogo do ano transato, passando de 99% para 98,5%. No 1.º ano a taxa de sucesso desceu ligeiramente de 98,5% para 97,9%. A meta de sucesso apenas foi superada ou atingida nas disciplinas de Estudo do Meio e Matemática. No 2.º ano a taxa de sucesso desceu ligeiramente de 98,6% para 97%. A meta de sucesso apenas foi superada na disciplina de Educação Física. No 3.º ano a taxa de sucesso desceu ligeiramente de 99,1% para 99%. A meta de sucesso foi superada em quase todas as disciplinas, com exceção de Estudo do Meio. No 4.º ano a taxa de sucesso manteve-se igual à do período homólogo do ano transato (99,5%). A meta de sucesso foi superada em todas as disciplinas, com valores próximos dos 100%.</p> <p>2.º ciclo: A taxa de sucesso das várias disciplinas continuou elevada, embora ligeiramente inferior à do período homólogo do ano transato, passando de 94% para 93,9%. No 5.º ano a taxa de sucesso desceu ligeiramente de 92,7% para 91,1%. A meta de sucesso apenas foi superada ou atingida nas disciplinas de EF, ING e TIC. No 6.º ano a taxa de sucesso subiu ligeiramente de 94,9% para 95,8%. A meta de sucesso foi superada ou atingida nas disciplinas de CD, CN, EF, EV, HGP,ING, MAT e TIC.</p> <p>3.º ciclo: A taxa de sucesso das várias disciplinas continuou elevada e superior à do período homólogo do ano transato, passando de 92,3% para 95,4%. No 7.º ano a taxa de sucesso subiu de 92,4% para 94%. A meta de sucesso foi superada ou atingida nas disciplinas de CD, EF, ESP, FRA, MAT, POR, PLNM, TIC, OT. No 8.º ano a taxa de sucesso subiu ligeiramente de 93,2% para 93,7%. A meta de sucesso foi superada ou atingida nas disciplinas de CD, EV, ESP, FRA, GEO, HIS, PLNM, TIC. No 9.º ano a taxa de sucesso subiu de 92,6% para 95,8%. A meta de sucesso foi superada ou atingida em quase todas as disciplinas, nomeadamente em CD, CN, ESP, FQ, FRA, GEO, HIS, ING, POR, OC, TIC, ROB, PLNM.</p> <p>Secundário: A taxa de sucesso das várias disciplinas continuou elevada e superior à do período homólogo do ano transato, passando de 91,7% para 93,5%. No 10.º ano a taxa de sucesso subiu de 86,4% para 88,1%. A meta de sucesso foi superada ou atingida nas disciplinas de BIO/GEO, DES A, FIL, MACS, PLNM. No 11.º ano a taxa de sucesso subiu de 91,4% para 95,7%. A meta de sucesso foi superada ou atingida nas disciplinas de BIO/GEO, ECO A, EF, ESP, FQ, GEO A, HIS A, ING, MAT A, MACS, PLNM. No 12.º ano a taxa de sucesso desceu ligeiramente de 98,8% para 98,3%. A meta de sucesso foi superada ou atingida nas disciplinas de API B, BIO, GEO C, HIS A, ING, MAT A, POR, QUÍMICA, SOCI.</p> <p>Constata-se, no presente ano letivo, uma tendência para o aumento das taxas de sucesso sobretudo no 3.º ciclo do ensino básico e no secundário. Nos vários anos de escolaridade muitas disciplinas melhoraram as suas taxas de sucesso, provavelmente também como resultado das várias estratégias de melhoria que se têm posto em prática no Agrupamento as quais estão definidas neste PAM.</p>

<p>Manter a qualidade do sucesso, por disciplina, em cada ano de escolaridade (classificações equivalentes a Bom e Muito Bom), ou aumentar em 0,5% a qualidade do sucesso, por disciplina, e em cada ano de escolaridade, quando este é inferior a 60%.</p>	<p>1.º ciclo: A qualidade do sucesso (níveis BOM e MUITO BOM) aumentou de 52,7% para 57,7% no período homólogo, relativamente ao ano transato. No 1.º ano a qualidade do sucesso aumentou de 84,3% para 86,0%;quase todas as disciplinas melhoram a qualidade do sucesso à exceção de Educação Artística. No 2.º ano a qualidade do sucesso aumentou ligeiramente de 80,2% para 80,6%, contudo apenas EF e POR melhoram a qualidade do sucesso. No 3.º ano a qualidade do sucesso aumentou de 86,1% para 87,7%; quase todas as disciplinas melhoram a qualidade do sucesso, com exceção de POR e ING. No 4.º ano a qualidade do sucesso aumentou de 85,9% para 87,8%, todas as disciplinas melhoram a qualidade do sucesso.</p> <p>2.º ciclo: A qualidade do sucesso (níveis BOM e MUITO BOM) diminuiu de 55,9% para 48,6% no período homólogo, relativamente ao ano transato. No 5.º ano a qualidade do sucesso diminuiu de 50,1% para 48,6%; contudo muitas disciplinas melhoram a qualidade do sucesso, nomeadamente CD, EF, ET, EV, ING, MAT, OC. No 6.º ano a qualidade do sucesso diminuiu consideravelmente de 61,4% para 47,4%; apenas TIC melhorou a qualidade do sucesso em mais de 0,5%.</p> <p>3.º ciclo: A qualidade do sucesso (níveis BOM e MUITO BOM) aumentou de 52,7% para 55,7% no período homólogo, relativamente ao ano transato. No 7.º ano a qualidade do sucesso aumentou de 49,0% para 52,1%; muitas disciplinas melhoram a qualidade do sucesso, nomeadamente CD, CN, EV, ESP, FQ, FRA, GEO, HIS, ING, MAT, POR, TIC, OT. No 8.º ano a qualidade do sucesso aumentou de 48,4% para 52,0%; muitas disciplinas melhoram a qualidade do sucesso, nomeadamente CD, EF, EV, ESP, GEO, HIS, ING, POR, PLNM, TIC. No 9.º ano a qualidade do sucesso aumentou de 52,7% para 53,4%; muitas disciplinas melhoram a qualidade do sucesso, nomeadamente CD, EV, FQ, OC, FRA, ROB, GEO, HIS. Secundário: A qualidade do sucesso (níveis BOM e MUITO BOM) aumentou de 60,1% para 61,1% no período homólogo, relativamente ao ano transato. No 10.º ano a qualidade do sucesso aumentou de 46,8% para 50,0%; várias disciplinas melhoram a qualidade do sucesso, nomeadamente EF, FIL, HIS A, ING, MACS, POR. No 11.º ano a qualidade do sucesso aumentou de 48,6% para 53,5%; muitas disciplinas melhoram a qualidade do sucesso, nomeadamente BIO/GEOL, EF, ESP, FIL, FQ A, GEO A, HIST A, MAT A, MACS, POR. No 12.º ano a qualidade do sucesso diminuiu de 85,1% para 79,5%; poucas disciplinas melhoram a qualidade do sucesso, nomeadamente API B, BIO, MAT A.</p> <p>À semelhança das taxas de sucesso escolar, constata-se, no presente ano letivo, a continuação da tendência para o aumento da qualidade do sucesso escolar, em várias disciplinas de vários anos de escolaridade, sobretudo no 3.º ciclo do ensino básico e nos dois primeiros anos do ensino Secundário.</p>
<p>Manter o sucesso pleno por ano de escolaridade, ou aumentar em 0,5% quando este é inferior a 60%.</p>	<p>A meta foi superada nos 3.º, 4.º, 5.º, 7.º e 11.º ano de escolaridade. O maior aumento registou-se no 7.º ano, com uma discrepância positiva de + 5,9% de 2023/24 para 2024/25. Nos restantes anos de escolaridade a meta não foi alcançada, registando-se menor taxa de sucesso pleno. A maior diminuição registou-se no 6.º ano, com uma discrepância negativa de -6,2% de 2023/24 para 2024/25.</p>

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Em realização	Dinamização de encontros/sessões, por parte da APEE-AEPSI, com os representantes dos pais/EE de cada turma, de modo a incentivá-los e a incentivar os restantes pais/EE a participar ativamente, de forma colaborativa, adequada e ponderada em tudo o que se relacione com o seu educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem, à inclusão, à adequação de comportamentos/attitudes e à definição e implementação de estratégias de melhoria da vida escolar dos alunos.	Pelo menos um encontro por período.	Parcialmente Alcançada a 50%	Registo das presenças dos pais/EE. Resumo/memorando dos encontros/sessões.
Realizado	Realização de ações de formação de professores, no âmbito da diferenciação pedagógica e da utilização de novas ferramentas e plataformas digitais, munindo-os de ferramentas que contribuam para inovar em contexto de sala de aula.	Pelo menos uma ação de formação, por ano, por grupo disciplinar, no âmbito da diferenciação pedagógica e da utilização de novas ferramentas e plataformas digitais.	Alcançada a 100%	Registos relativos às ações realizadas.
Realizado	Realização de ações de formação do pessoal não docente, que contribuam para inovar, com vista à concretização de um serviço e de uma escola de maior qualidade.	Pelo menos uma ação de formação por ano letivo.	Alcançada a 100%	Registos relativos às ações realizadas.

Realizado	Troca de experiências e de informação no contexto de projetos e ações de formação internas.	Partilha de uma experiência por, pelo menos, 60% dos professores.	Superada - 80%	Relatório de coordenação de projetos.
Realizado	Partilha de instrumentos de trabalho, com destaque para os digitais, no seio dos conselhos de turma e grupos de disciplinares/grupos de ano (1.º ciclo).	Utilização de, pelo menos, um instrumento partilhado em todas as turmas do mesmo ano de escolaridade.	Superada - Partilha de mais do que 1 instrumento de trabalho no seio dos conselhos de turma e grupos disciplinares/ano.	Atas de conselhos de turma/de grupos disciplinares/grupos de ano (1.º ciclo). Relatório de final de ano do PAADE.
Realizado	Inclusão de recursos educativos digitais nas planificações das diferentes disciplinas.	Registo de, pelo menos, um sumário com referência a um recurso educativo digital.	Superada - registo de mais que 1 sumário com utilização de recursos ao digitais, nas várias disciplinas.	Registo no INOVAR (sumários).
Realizado	Utilização da tutoria, do ATE, da hora de DT/ET e da Biblioteca Escolar para incrementar o envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem, através de atividades de reflexão e/ou de atividades educativas que promovam o desenvolvimento de hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente mais autónomos, assim como o enriquecimento curricular.	Atribuição deste benefício a pelo menos 90% dos alunos sinalizados.	Superada - 100%	Relatórios das tutorias e da BE. Registo de sumários no INOVAR.
Realizado	Seleção/priorização de conteúdos transversais aos diferentes grupos disciplinares que sustentam as aprendizagens presentes e futuras dos alunos, no âmbito da articulação horizontal.	Identificação de, pelo menos, um registo anual em ata de conselho de turma/grupo de ano (1.º ciclo). Planificação de, pelo menos, um DAC anual por turma/grupo de ano (1.º ciclo).	Alcançada a 100%	Atas de conselho de turma/grupo de ano (1.º ciclo).
Em realização	Incentivar as práticas e os procedimentos de articulação por áreas de conhecimento e níveis de ensino /ciclos, de modo a otimizar-se o percurso de aprendizagem dos alunos, numa perspetiva sequencial que conduza a uma melhoria das aprendizagens, dos resultados e das práticas colaborativas entre docentes.	Elaboração de um documento orientador e estruturante - Matriz de articulação curricular sequencial".	Parcialmente Alcançada a 50%	Conclusão da matriz de articulação curricular sequencial até setembro de 2024
Realizado	Continuar a efetivar-se a prática da supervisão pedagógica colaborativa, desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma/conselho de docentes, promovendo a articulação horizontal, da prática do trabalho colaborativo e reflexivo, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso.	Concretização da supervisão pedagógica colaborativa entre, pelo menos, 80% dos docentes.	Superada - mais de 85% dos docentes realizaram a SPC.	Registo no INOVAR (sumários). Registo nos documentos de suporte à supervisão pedagógica colaborativa (SPC). Estatística da SPC.
Realizado	Continuar a reforçar-se o desenvolvimento dos DAC nas turmas, apostando-se na efetivação de atividades interdisciplinares que utilizem metodologias ativas diversificadas, com recurso, sempre que se justifique, ao digital e a práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula, de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, a motivação dos alunos e a promoção do seu sucesso educativo.	Concretização dos DAC em 80% das turmas.	Superada - 100%	Registo no INOVAR (sumários). Registo nos documentos de suporte aos DAC das turmas.
Realizado	Continuar a reforçar-se o desenvolvimento de projetos e atividades práticas, promotoras da iniciativa, da criatividade, da responsabilidade, da cidadania, da motivação, do sentido crítico dos alunos e do seu gosto pela aprendizagem, como forma de operacionalização do PASEO.	Concretização de projetos/atividades práticas em 80% das turmas.	Superada - 100%	Registo no INOVAR (sumários). Registo no PAA. Relatório do PAA.
Realizado	Continuar a desenvolver-se processos de recolha de informação (PRI) diversificados e mais objetivos, recorrendo-se, sempre que possível, ao digital, utilizando-os como formas de <i>feedback</i> de qualidade das aprendizagens dos alunos.	Elaboração de pelo menos um PRI, em formato digital, por período letivo e por cada docente.	Alcançada a 100%	Registo nos documentos de suporte dos departamentos curriculares.
Realizado	Comunicação atempada das informações a toda a comunidade escolar, com recurso a meios de divulgação digital, a reuniões entre as lideranças e o universo que representam, como forma de promoção do diálogo e para que se sintam envolvidos e corresponsáveis com o desenvolvimento do PE e a partilha de boas práticas.	Pelo menos um registo digital/ata/memorando mensal.	Alcançada a 100%	Meio digital de divulgação: placard interativo; telemóvel; PC; outro. Atas/memorando de reuniões.
Realizado	Realização de ações/sessões/atividades de motivação e promoção do bem-estar no trabalho, de competências sociais, de diversos saberes e do grau de modernização e de satisfação do pessoal docente e não docente, que conduzam a um maior envolvimento e participação do pessoal docente e não docente nos vários aspetos da vida escolar, e as suas opiniões/sugestões integradas nas decisões do Agrupamento.	Realização de pelo menos três ações/sessões/atividades ao longo do ano letivo.	Superada - Foram realizadas mais de 3 ações/sessões/atividades ao longo do ano letivo.	Registo de evidência das ações/sessões/atividades.

Realizado	Dinamização, no final do ano letivo, da mostra a toda a comunidade escolar e local, dos trabalhos e projetos desenvolvidos, com a realização, entre outras, do Dia do Agrupamento, das Jornadas do Ambiente, da Gala do Desporto Escolar, da Mostra de projetos e de atividades de OC/outras disciplinas, assim como o estabelecimento de parcerias com entidades externas ao AEPSI.	Realização de pelo menos três dos eventos ao longo do ano letivo.	Superada - Foram realizados mais de 3 eventos ao longo do ano letivo.	Registo de evidência dos eventos.
Realizado	Participação no programa de Grupos de Desenvolvimento e Inovação entre Pares (GDleP) - Lideranças, dinamizado pela Direção Geral da Educação (DGE), no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular.	Concretização das várias fases do programa, ao longo do ano letivo.	Alcançada a 100%	Registo de evidência dos eventos/fases do programa.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade dos docentes e dos não docentes para trabalhar colaborativamente.	Ausência de horário compatível para o trabalho colaborativo.
Disponibilidade e colaboração entre a Direção e as chefias intermédias e entre estas e o restante pessoal docente e não docente.	Falta de disponibilidade para colaboração.
Oferta do complemento educativo da tutoria e outras ofertas de apoio aos alunos.	Escassez de docentes para assegurar a tutoria e outras ofertas de apoio aos alunos.
Disponibilidade de recursos informáticos operacionais e funcionais e de adequada cobertura de rede wifi para utilização dos kits tecnológicos e respetivas ferramentas digitais.	Recursos informáticos pouco operacionais e/ou pouco funcionais.
Existência de kits tecnológicos em condições de adequada utilização para todos os alunos do Agrupamento.	Inexistência de kits tecnológicos em condições de adequada utilização para todos os alunos do Agrupamento.
Apoio de parcerias na concretização de projetos/atividades	Alguma carência no que se refere a apoios e parcerias na concretização de projetos e atividades.
Disponibilidade e existência de pessoal não docente para apoiar, colaborar, participar nas diversas atividades escolares.	Falta de disponibilidade e/ou escassez de pessoal não docente para apoiar, colaborar, participar nas diversas atividades escolares.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2024	julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção, Docentes, CP, Coordenadores de departamento, Coordenadores de grupo de recrutamento, PD, Biblioteca Escolar, APEE, pais/EE, Alunos, PND.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões de acompanhamento e monitorização.	Final de cada período letivo.
Levantamento de dados a partir de registos de presenças, resumos de encontros/reuniões.	Final de cada período letivo.
Observatório de Qualidade.	Maior de 2025.

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Através dos Diretores de Turma, da EMAEI, da equipa do SPO, da APEE-PSI tem-se continuado a envolver os pais/EE, de modo a que estes participem ativamente em tudo o que se relacione com os seus educandos, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem, à inclusão e ao sucesso. No presente ano letivo foi novamente reforçado o apoio de tutoria, de modo a incrementar o envolvimento e a corresponsabilização dos alunos e dos seus pais/EE no processo de aprendizagem numa perspetiva de promoção do sucesso escolar.

<p>Continua a consolidar-se, como prática comum e continuada do Agrupamento, a supervisão pedagógica colaborativa (SPC), desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma/conselho de docentes ou grupo disciplinar, promovendo a articulação horizontal e/ou vertical, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso. Esta prática visa ainda ser um processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente, da prática do trabalho colaborativo e da articulação curricular, numa comunidade aprendente. Foi realizado um estudo estatístico sobre a efetivação desta prática no ano letivo de 2024/25, tendo-se constatado que mais de 90% dos docentes do Agrupamento continuaram a desenvolverem a SPC.</p>
<p>A Direção tem continuado a promover, fortemente, a troca de experiências e de informações no contexto de projetos e de práticas pedagógicas ativas, entre outras, com a realização, no início do ano letivo, de uma nova ação de curta duração - "Ser professor: partilhar práticas e preparar o futuro" - 3.ª edição. Concretizaram-se também workshops de disseminação das mobilidades Erasmus, realizadas pelos docentes do Agrupamento. Serão dinamizadas as VIII Jornadas do Ambiente, no final do presente ano, assim como uma mostra de projetos e atividades de OC/CD/outras disciplinas ou áreas disciplinares, operacionalizando-se o tema do Agrupamento, do presente ano letivo, "Gente da nossa terra, terra da nossa gente".</p>
<p>A Direção do Agrupamento tem continuado a promover, fortemente, a generalização de práticas de diferenciação pedagógica que contribuam para um maior sucesso educativo das crianças e alunos. Para além das ações de formação frequentadas de forma autónoma, tendo em conta a necessidade de cada docente, a Direção está a promover/divulgar esclarecimentos/reuniões/atividades/ações no âmbito da melhoria das boas práticas pedagógicas, da promoção do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO), da capacitação digital, entre outras. Em simultâneo, está a promover-se a troca de experiências, de informação, de boas práticas, no seio de projetos e ações de formação internas, entre eles o projeto Erasmus+, Erasmus K2 ou o PADDE, para além dos vários projetos do PAA, dinamizados em várias disciplinas, em clubes, nas aulas de CD, de OC e de outras. Os incentivos à realização de ações de formação de professores, no âmbito da diferenciação pedagógica, têm como objetivo munir os docentes de ferramentas específicas, em sintonia com a realidade do Agrupamento, que contribuam para inovar em contexto de sala de aula, com vista à concretização do PASEO, do sucesso pleno dos alunos e de um ensino de maior qualidade. A Direção tem igualmente promovido a divulgação externa das boas práticas do Agrupamento, com o incentivo à participação em iniciativas da DGE. Foi realizada, no Agrupamento, no dia 12 de fevereiro, uma reunião, para lideranças, sobre capacitação digital das escolas - desafios e oportunidades. "Transformação de Contextos com o Digital", dinamizada pelo IEUL. O Agrupamento abraçou o desafio lançado através do embaixador para a Autonomia e Flexibilidade Curricular para participar num projeto coordenado pela Direção-Geral de Educação (DGE), intitulado Grupos de Desenvolvimento e Inovação entre Pares (GDleP) - Lideranças. Estes constituem-se como um modelo colaborativo e cooperativo entre Agrupamentos de escolas/escolas, visando estimular a inovação por meio da interação, partilha de experiências e aprendizagens conjuntas. Fazem parte deste grupo dez Agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas que, ao longo do presente ano letivo, se irão encontrar para reflexões em conjunto partilha de boas práticas.</p>
<p>A Direção do Agrupamento continua a promover, fortemente, a articulação horizontal e vertical do currículo, de modo a concretizar-se a interligação dos conteúdos disciplinares e o sucesso educativo. Uma das medidas implementadas continuou a ser a atribuição de horas letivas comuns no horário dos alunos e dos docentes das disciplinas de História, Geografia, Ciências Naturais e Físico-Química, do 7.º ano de escolaridade. Outra medida, consistiu na dinamização de reuniões dos conselhos de turma, no primeiro período letivo, para definição dos DAC das turmas, bem como de projetos e atividades no âmbito do PES, da CD, da OC e de outros, cuja reflexão e avaliação é efetuada trimestralmente. Continua a fomentar-se, fortemente, a partilha de instrumentos de trabalho, a inclusão mais frequente de recursos digitais na prática letiva, a utilização de PRI (processos de recolha de informação) digitais, o trabalho colaborativo e cooperativo, a inovação pedagógica, a partilha de saberes e conhecimentos entre os docentes, a priorização de conteúdos transversais nos diferentes grupos disciplinares, a operacionalização e implementação do PADDE, com vista à melhoria dos resultados escolares e do sucesso educativo dos alunos.</p>
<p>A biblioteca escolar tem continuado a dinamizar ações promotoras do enriquecimento cultural e curricular, de hábitos de leitura, de hábitos de trabalho e métodos de estudo, de operacionalização de atividades em parceria e/ou no âmbito do PES, da OC, do Ubuntu, da CD, das Artes, de outras áreas disciplinares/disciplinas.</p>
<p>Continua a promover-se a melhoria da comunicação/articulação entre a Direção e os vários setores do pessoal docente e não docente, concretizando-se mais encontros/reuniões informais, continuando-se a utilizar o grupo WhatsApp do pessoal não docente. Deu-se continuidade à divulgação do memorando mensal do Conselho Pedagógico, dirigido ao pessoal docente e não docente, e à utilização do placard digital informativo na escola sede e na escola EB Aristides de Sousa Mendes. O objetivo visa a transmissão célere das decisões tomadas pelo pessoal docente e não docente e de outras informações respeitantes à comunidade educativa.</p>
<p>Está a ser promovida a formação contínua do pessoal não docente. Foram estabelecidos contactos com entidades formadoras e já agendadas, para o presente ano letivo, ações de formação na área da saúde, da gestão de conflitos, do bem-estar social.</p>
<p>Continuam a ser desenvolvidas reuniões formais e informais com as lideranças do pessoal docente e não docente, bem como com o universo que representam, para que se sintam envolvidos e corresponsáveis no desenvolvimento do PE e na partilha de boas práticas, projetos e ações do Agrupamento, também com a finalidade de serem definidas estratégias concertadas de atuação, que promovam a motivação, a satisfação, o bem-estar no trabalho e um desempenho de qualidade.</p>
<p>Foi realizada uma reunião geral, no dia 5 de setembro, para, entre outros, divulgação de procedimentos, estratégias, ações do Agrupamento, com apresentação e reflexão sobre vários relatórios do Observatório de Qualidade, este último no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento.</p>
<p>Foi realizada uma reunião geral, no dia 12 de novembro, para pessoal docente, com a presença de uma consultora externa, para motivar, informar e esclarecer objetivos, procedimentos, estratégias e ações desenvolvidas e a desenvolver no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento.</p>
<p>Foi realizada uma reunião geral, no dia 19 de dezembro, para pessoal não docente, com a presença de uma consultora externa, para motivar, informar e esclarecer objetivos, procedimentos, estratégias e ações desenvolvidas e a desenvolver no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento.</p>
<p>Continua a ser promovido um maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal docente e não docente, através de mais feedback e de reforço/estímulo positivo, por parte da Direção e das Lideranças Intermédias. Procura-se uma maior envolvimento do pessoal docente e não docente nas atividades de escola, por exemplo com a partilha de informações com os coordenadores de DT, para uma melhor articulação de estratégias de adequação de comportamentos e atitudes dos alunos, ou com a sua participação em ações promotoras de boas práticas e do bem-estar social, tais como atividades de escola no âmbito do PES, da CD e outras (organização de vários momentos de convívio para pessoal docente e não docente), participação nos projetos "Qual o teu Papel", "Brigada do Amarelo", "Brigada do Apoio - Hand to Hand", Ecoescolas, Ubuntu, entre outros. Será programada uma visita cultural, no âmbito do projeto "Quartas Culturais Operacionais", com a envolvimento direta e destinada ao pessoal não docente.</p>
<p>Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</p>
<p>Continua a sentir-se a insuficiência de pessoal não docente. A sua faixa etária avançada, associado ao cansaço generalizado e descontentamento social que tem levado a várias greves e a consequentes paragens das atividades das várias escolas, dificulta ou inviabiliza a concretização das várias ações de melhoria.</p>

Continua a verificar-se um aumento da faixa etária do pessoal docente, também associada a algum cansaço generalizado e a algum descontentamento social, o que, apesar da resiliência de muitos, por vezes, também trava a mudança e dificulta a concretização de algumas ações de melhoria.
Continua fraca a cobertura de rede wifi para utilização dos kits tecnológicos e respetivas ferramentas digitais, nomeadamente na escola Aristides de Sousa Mendes.
Continua a verificar-se inexistência de kits tecnológicos em condições de adequada utilização para todos os alunos do Agrupamento.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Importa continuar a aprofundar a comunicação entre a Direção/ Lideranças Intermédias e o pessoal docente e não docente, de modo a que estes continuem a sentir-se ouvidos, compreendidos, mais envolvidos e participativos e as suas opiniões/sugestões integradas nas decisões do Agrupamento.
Importa continuar a promover a formação contínua do pessoal docente e não docente. Do mesmo modo, deverá continuar a dinamizar-se projetos/ações/atividades de promoção da cultura em geral, de competências sociais, de diversos saberes e do grau de modernização e de satisfação do pessoal docente e não docente.
Importa continuar a realização de ações/sessões/atividades de motivação e promoção do bem-estar no trabalho, de competências sociais, de diversos saberes e do grau de modernização e de satisfação do pessoal docente e não docente, que conduzam a um maior envolvimento e participação do pessoal docente e não docente nos vários aspetos da vida escolar.
Importa continuar a incentivar e a generalizar as boas práticas e a inovação pedagógica, o trabalho colaborativo e reflexivo, a troca de experiências, as metodologias mais ativas centradas nos alunos e pedagogicamente diferenciadas e diferenciadoras, com a adequada, pertinente e constante colaboração dos pais/EE e do órgão social que os representa, com vista a continuar a promover-se o sucesso escolar, o sucesso escolar pleno e a inclusão de todos os alunos do AEPSI.
Importa continuar a fomentar a interiorização da prática corrente da supervisão pedagógica colaborativa, desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma/conselho de docentes ou grupo disciplinar, como um processo organizador e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente, da prática do trabalho colaborativo e da articulação curricular, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso escolar.
Importa continuar a contar com o apoio da APEE-PSI, para a dinamização de ações juntos dos pais/EE, de modo a incentivá-los a participar ativamente, de forma colaborativa, adequada e ponderada em tudo o que se relacione com o seu educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem, à inclusão, à adequação de comportamentos/atitudes e à definição e implementação de estratégias de melhoria da vida escolar dos alunos.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metas e resultados dos questionários do Observatório)
Através dos Diretores de Turma, da EMAEI, da equipa do SPO, da APEE-PSI tem-se continuado a envolver os Pais/EE, de modo a que estes participem ativamente em tudo o que se relacione com os seus educandos, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem, à inclusão e ao sucesso. No presente ano letivo foi novamente reforçado o apoio de tutoria, de modo a incrementar o envolvimento e a corresponsabilização dos alunos e dos seus Pais/EE no processo de aprendizagem numa perspetiva de promoção do sucesso escolar.
Continua a consolidar-se, como prática comum e continuada do Agrupamento, a supervisão pedagógica colaborativa (SPC), desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma/conselho de docentes ou grupo disciplinar, promovendo a articulação horizontal e/ou vertical, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso. Esta prática visa ainda ser um processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente, da prática do trabalho colaborativo e da articulação curricular, numa comunidade aprendente. Foi realizado um estudo estatístico sobre a efetivação desta prática no ano letivo de 2024/25, tendo-se constatado que mais de 90% dos docentes do AEPSI continuaram a desenvolverem a SPC.
A Direção tem continuado a promover a troca de experiências e de informações no contexto de projetos e de práticas pedagógicas ativas, entre outras, com a realização, no início do ano letivo, de uma nova ação de curta duração -"Ser professor: partilhar práticas e preparar o futuro" - 3.ª edição. Concretizaram-se também workshops de disseminação das mobilidades Erasmus, realizadas pelos docentes do AEPSI. No final do presente ano letivo foi novamente dinamizado o Dia do AEPSI, como uma grande mostra de projetos e atividades dos vários ciclos e ensino, disciplinas, áreas disciplinares, OC, CD, outras disciplinas/áreas e projetos, difundindo-se e trocando-se experiências, operacionalizando-se o tema aglutinador do AEPSI, do presente ano letivo, "Gente da nossa terra, terra da nossa gente". Foram dinamizadas as VIII Jornadas do Ambiente, as Galas do Desporto Escolar, o Concerto AEPSI de final de ano letivo, ações no âmbito de clubes, no âmbito das bibliotecas escolares, com a colaboração de parceiros externos.
A Direção do Agrupamento tem continuado a promover a generalização de práticas de diferenciação pedagógica que contribuam para um maior sucesso educativo das crianças e alunos. Para além das ações de formação frequentadas de forma autónoma, tendo em conta a necessidade de cada docente, a Direção continuou a promover/divulgar esclarecimentos/reuniões/atividades/ações no âmbito da melhoria das boas práticas pedagógicas, da promoção do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PASEO), da capacitação digital, entre outras. Em simultâneo, promoveu-se a troca de experiências, de informação, de boas práticas, no seio de projetos e ações de formação internas, entre eles o projeto Erasmus+, Erasmus K2 ou o PADDE, para além dos vários projetos do PAA, dinamizados em várias disciplinas, em clubes, na biblioteca escolar, nas aulas de CD, de OC e de outras. Os incentivos à realização de ações de formação de professores, no âmbito da diferenciação pedagógica, têm como objetivo munir os docentes de ferramentas específicas, em sintonia com a realidade do AEPSI, que contribuam para inovar em contexto de sala de aula, com vista à concretização do PASEO, do sucesso pleno dos alunos e de um ensino de maior qualidade. A Direção tem igualmente promovido a divulgação externa das boas práticas do AEPSI, com o incentivo à participação em iniciativas da DGE. Foi realizada, no AEPSI, no dia 12 de fevereiro, uma reunião, para lideranças, sobre capacitação digital das escolas - desafios e oportunidades. "Transformação de Contextos com o Digital", dinamizada pelo IEUL. Também se iniciou uma formação sobre desenvolvimento/implementação dos LED no AEPSI. Ainda, o nosso AEPSI abraçou o desafio lançado através do embaixador para a Autonomia e Flexibilidade Curricular para participar num projeto coordenado pela Direção-Geral de Educação (DGE), intitulado Grupos de Desenvolvimento e Inovação entre Pares (GDleP) - Lideranças. Este projeto constitui-se como um modelo colaborativo e cooperativo entre Agrupamentos de escolas/escolas, visando estimular a inovação por meio da interação, da partilha de experiências e de aprendizagens conjuntas. Fazem parte deste grupo dez Agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas que, ao longo do presente ano letivo, se encontraram para reflexões em conjunto partilha de boas práticas. Neste âmbito o nosso AEPSI iniciou o desenvolvimento e melhoria de um plano de comunicação interno, a implementar no início do próximo ano letivo.

<p>A Direção do Agrupamento continua a promover a articulação horizontal e vertical do currículo, de modo a concretizar-se a interligação dos conteúdos disciplinares e o sucesso educativo. Uma das medidas implementadas continuou a ser a atribuição de horas letivas comuns no horário dos alunos e dos docentes das disciplinas de História, Geografia, Ciências Naturais e Físico-Química, do 7.º ano de escolaridade. Outra medida, consistiu na dinamização de reuniões dos conselhos de turma, no primeiro período letivo, para articulação horizontal e vertical de conteúdos, para definição dos DAC das turmas, bem como de projetos e atividades no âmbito do PES, da CD, da OC e de outros, cuja reflexão e avaliação foi efetuada trimestralmente. Continuou a fomentar-se, fortemente, a partilha de instrumentos de trabalho, a inclusão mais frequente de recursos digitais e plataformas digitais na prática letiva, a utilização de PRI (processos de recolha de informação) variados e digitais, o trabalho colaborativo e cooperativo, a inovação pedagógica, com reforço do <i>feedback</i> de qualidade, a partilha de saberes e conhecimentos entre os docentes, a priorização de conteúdos transversais nos diferentes grupos disciplinares, a operacionalização e implementação do PADDE, com vista à melhoria dos resultados escolares e do sucesso educativo dos alunos.</p>
<p>A biblioteca escolar tem continuado a dinamizar ações promotoras do enriquecimento cultural e curricular, de hábitos de leitura, de hábitos de trabalho e métodos de estudo, de operacionalização de atividades em parceria e/ou no âmbito do PES, da OC, do Ubuntu, da CD, das Artes e de outras áreas disciplinares /disciplinas / projetos / clubes.</p>
<p>Para além da biblioteca escolar continuou a utilizar-se a Tutoria, o ATE e a hora de DT/ET para incrementar o envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem, através de atividades de reflexão e/ou de atividades educativas que procuraram promover o desenvolvimento de hábitos de trabalho e métodos de estudo progressivamente mais autónomos, assim como o enriquecimento curricular, sem esquecer a adequação de atitudes.</p>
<p>Continuou a promover-se a melhoria da comunicação/articulação entre a Direção e os vários setores do pessoal docente e não docente, concretizando-se mais encontros/reuniões informais, continuando-se a utilizar o grupo <i>WhatsApp</i> do pessoal não docente. Deu-se continuidade à divulgação do memorando mensal do Conselho Pedagógico, dirigido ao pessoal docente e não docente, e à utilização do <i>placard</i> digital informativo na escola sede e na escola EB Aristides de Sousa Mendes. O objetivo continua a visar a transmissão célere das decisões tomadas pelo pessoal docente e não docente e de outras informações respeitantes à comunidade educativa.</p>
<p>Continuou a ser promovida a formação contínua do pessoal não docente, com a dinamização de ações/atividades na área da saúde, da gestão de conflitos e, sobretudo, na área do bem-estar social, apostando-se, ao mesmo tempo, numa melhor comunicação e articulação de informação e procedimentos entre a Direção e as novas chefes do Pessoal Não Docente (PND), de modo a incentivar-se a eficácia, a participação na vida escolar, a motivação e a satisfação no trabalho.</p>
<p>Continuaram a ser desenvolvidas reuniões formais e informais com as lideranças do pessoal docente e não docente, bem como com o universo que representam, para que se sentissem envolvidos e corresponsáveis no desenvolvimento do PE e na partilha de boas práticas, projetos e ações do AEPSI, também com a finalidade de serem definidas estratégias concertadas de atuação que promovessem a motivação, a satisfação, o bem-estar no trabalho e um desempenho de qualidade. Assim, deu-se continuidade à dinamização de ações/sessões/atividades de motivação e promoção do bem-estar no trabalho, de competências sociais, de diversos saberes e do grau de modernização e de satisfação do pessoal docente e não docente, que conduzam a um maior envolvimento e participação do pessoal docente e não docente nos vários aspetos da vida escolar, e as suas opiniões/sugestões integradas nas decisões do AEPSI.</p>
<p>Foi realizada uma reunião geral, no dia 5 de setembro, para, entre outros, divulgação de procedimentos, estratégias, ações do Agrupamento, com apresentação e reflexão sobre vários relatórios do Observatório de Qualidade, este último no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento.</p>
<p>Foi realizada uma reunião geral, no dia 12 de novembro, para pessoal docente, com a presença de uma consultora externa, para motivar, informar e esclarecer objetivos, procedimentos, estratégias e ações desenvolvidas e a desenvolver no âmbito da Autoavaliação do AEPSI.</p>
<p>Foi realizada uma reunião geral, no dia 19 de dezembro, para pessoal não docente, com a presença de uma consultora externa, para motivar, informar e esclarecer objetivos, procedimentos, estratégias e ações desenvolvidas e a desenvolver no âmbito da Autoavaliação do AEPSI. Esta estratégia conduziu, no presente ano letivo, a uma significativa maior percentagem de respondentes Não Docentes aquando dos inquéritos do observatório de qualidade.</p>
<p>Continuou a ser promovido um maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal docente e não docente, através de mais <i>feedback</i> e de reforço/estímulo positivo, por parte da Direção e das Lideranças Intermédias. Procurou-se uma maior envolvimento do pessoal docente e não docente nas atividades de escola, por exemplo com a partilha de informações com os coordenadores de DT, para uma melhor articulação de estratégias de adequação de comportamentos e atitudes dos alunos, ou com a sua participação em ações promotoras de boas práticas e do bem-estar social, tais como atividades de escola no âmbito do PES, da CD e de outras (organização de vários momentos de convívio para pessoal docente e não docente), participação nos projetos "Qual o teu Papel", "Brigada do Amarelo", "Brigada o Apoio - Hand to Hand", Ecoescolas, Ubuntu, entre outros.</p>
<p>Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</p>
<p>Continua a sentir-se a insuficiência de pessoal não docente. A sua faixa etária avançada, associado ao cansaço generalizado e descontentamento social que tem levado a várias greves e a consequentes paragens das atividades das várias escolas, dificulta ou inviabiliza a concretização das várias ações de melhoria.</p>
<p>Continua a verificar-se um aumento da faixa etária do pessoal docente, também associada a algum cansaço generalizado e a algum descontentamento social, o que, apesar da resiliência de muitos, por vezes, também trava a mudança e dificulta a concretização de algumas ações de melhoria.</p>
<p>Continua fraca a cobertura de rede wifi para utilização dos kits tecnológicos e respetivas ferramentas digitais, nomeadamente na escola Aristides de Sousa Mendes.</p>
<p>Continua a verificar-se inexistência de kits tecnológicos em condições de adequada utilização para todos os alunos do AEPSI.</p>
<p>Continua a sentir-se alguma dificuldade de dinamização, por parte da APEE-AEPSI, de encontros com os representantes dos Pais/EE de cada turma, para darem sugestões no sentido de melhorar a vida escolar dos alunos, nomeadamente no que respeita a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, eventualmente devido à grande dimensão estudantil do nosso AEPSI e, sobretudo, devido à ocupada/preenchida vida profissional e social dos nossos Pais/EE, que muitas vezes inviabilizam a participação em reuniões/atividades/encontros de escola.</p>
<p>Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)</p>

<p>Importa continuar a aprofundar a comunicação entre a Direção/ Lideranças Intermédias e o pessoal docente e não docente, de modo a que estes continuem a sentir-se ouvidos, compreendidos, mais envolvidos e participativos e as suas opiniões/sugestões integradas nas decisões do AEPSI.</p>
<p>Importa continuar a promover a formação contínua do pessoal docente e não docente. Do mesmo modo, deverá continuar a dinamizar-se projetos/ações/atividades de promoção da cultura em geral, de competências sociais, de diversos saberes e do grau de modernização e de satisfação do pessoal docente e não docente.</p>
<p>Importa continuar a realização de ações/sessões/atividades de motivação e promoção do bem-estar no trabalho, de competências sociais, de diversos saberes e do grau de modernização e de satisfação do pessoal docente e não docente, que conduzam a um maior envolvimento e participação do pessoal docente e não docente nos vários aspetos da vida escolar.</p>
<p>Importa continuar a promover práticas/estratégias letivas pedagogicamente diferenciadoras em sala de aula. Continuar a apostar e a envolver os alunos no feedback de qualidade, assim como na estimulação da sua criatividade e motivação.</p>
<p>Importa continuar a incentivar e a generalizar as boas práticas e a inovação pedagógica, o trabalho colaborativo e reflexivo, a troca de experiências, as metodologias mais ativas centradas nos alunos e pedagogicamente diferenciadas e diferenciadoras, com a aposta no digital e no <i>feedback</i> de qualidade, com a adequada, pertinente e constante colaboração dos Pais/EE e do órgão social que os representa, com vista a continuar a promover-se o sucesso escolar, o sucesso escolar pleno e a inclusão de todos os alunos do AEPSI.</p>
<p>Importa continuar a fomentar a interiorização da prática corrente da supervisão pedagógica colaborativa, desenvolvida entre pares pedagógicos de docentes de cada conselho de turma/conselho de docentes ou grupo disciplinar, como um processo organizador e promotor do desenvolvimento profissional do pessoal docente, da prática do trabalho colaborativo e da articulação curricular, sustentada na definição e experimentação de estratégias de ensino e aprendizagem criativas, ativas e promotoras do sucesso escolar.</p>
<p>Importa continuar a incentivar as práticas e os procedimentos de articulação por áreas de conhecimento e níveis de ensino /ciclos, de modo a otimizar-se o percurso de aprendizagem dos alunos, numa perspetiva sequencial que conduza a uma melhoria das aprendizagens, dos resultados e das práticas colaborativas entre docentes, com a elaboração de um documento orientador e estruturante - Matriz de articulação curricular sequencial.</p>
<p>Importa continuar a solicitar junto da APEE-PSI, a sua iniciativa na dinamização de ações juntos dos Pais/EE, de modo a incentivá-los a participar ativamente, de forma colaborativa, adequada e ponderada em tudo o que se relacione com o seu educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem, à inclusão, à adequação de comportamentos/attitudes e à definição e implementação de estratégias de melhoria da vida escolar dos alunos.</p>
<p>Uma vez que é um espaço que continua a ser fortemente valorizado, no âmbito dos questionários do Observatório de Qualidade, importa continuar a dar à biblioteca escolar um papel preponderante na dinamização de diversas ações/atividades, junto dos alunos, com o envolvimento/participação ativa dos docentes das várias áreas curriculares e dos Pais/EE, promotoras do enriquecimento e do desenvolvimento curricular dos alunos, dos seus hábitos de trabalho e métodos de estudo, que se querem progressivamente mais autónomos, com vista à melhoria do seu sucesso e das suas atitudes perante a escola e o ensino e a aprendizagem. Deverá continuar a dar-se à biblioteca escolar um papel preponderante na consolidação da literacia dos alunos, com a promoção dos bons hábitos de escrita e leitura.</p>
<p>Uma vez que é uma área que também continua a ser fortemente valorizada, no âmbito dos questionários do Observatório de Qualidade, importa continuar a dar ao Desporto Escolar um papel preponderante na dinamização de diversas ações/atividades, junto dos alunos, com o envolvimento/participação ativa dos docentes das várias áreas curriculares e dos Pais/EE, promotoras da saúde e do bem-estar físico e mental dos alunos, assim como das suas atitudes, sobretudo relativas à responsabilidade, organização, ao trabalho colaborativo e solidário de grupo/equipa, à importância do esforço/empenho/excelência.</p>

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Aplicar mais estratégias que adequem as atitudes e os comportamentos dos alunos	
Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Manuela Bento (Coordenadora do Observatório de Qualidade e da Equipa de Autoavaliação do AEPSI); Coordenadora de CD-3.º ciclo; Docente de GEO) Sandra Francisco (Docente de HGP/CD) Vitor Carola (Docente de História aposentado-"amigo crítico")	Augusta Santos (Coordenadora do Dep. Curri. de LING; Coordenadora do Gabinete do Aluno; Coordenadora do Apoio Tutorial Específico; Docente de ING)
	Cláudia Camacho (Presidente da APEE-PSI)
	Cristina Martins (Psicóloga SPO)
	Manuela Polido (Assistente Técnica)
	Marta Cardoso (Docente do 1.º ciclo)
	Ana Cristina Bernardino (Encarregada Operacional)
	Paulo Matos (Coordenador do Dep. Curri. de EF; Docente de EF)
	Pedro Santos (Aluno de Economia do 11.ºD)
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2025	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Melhorar a comunicação, na comunidade escolar, relativamente a situações de indisciplina.	
Inovar os meios de resolução das dificuldades de diálogo sentidas pelos alunos.	
Promover uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos no sentido de garantir um ambiente previsível, positivo, seguro e consistente.	
Reforçar a comunicação entre o DT e os alunos.	
Maior envolvimento e entreaduda entre o pessoal docente e não docente, na gestão de conflitos e nos comportamentos/atitudes dos alunos.	
Maior capacitação do pessoal docente e não docente, para a adequada gestão de conflitos e comportamentos/atitudes dos alunos.	

Celeridade e efetivação na aplicação das medidas corretivas ou sancionatórias, respetivamente pelo Diretor de Turma e pelo Diretor do AEPSI.
Reforçar os recursos humanos afetos ao GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno), à Tutoria e aos vários projetos no âmbito do SPO e do PES, para garantir uma maior abrangência na implementação e no desenvolvimento de estratégias/atividades com vista à adequação de atitudes e valores dos alunos.
Registo formal de todas as ocorrências comportamentais desadequadas no INOVAR, sempre com informação aos pais/EE.
Educação para os valores e atitudes através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, da disciplina de Oficina Criativa e da hora de DT/ET.
Concertação de atuação de todos os agentes educativos no sentido da promoção de boas práticas e para o efetivo cumprimento do RI por parte dos alunos em todo o espaço escolar.
Operacionalização de estratégias de maior corresponsabilização dos alunos e dos seus respetivos pais/EE, no sentido da concreta adequação dos comportamentos/atitudes.
Reforçar-se a promoção das adequadas atitudes dos alunos em sala de aula e face ao estudo e à escola, com articulação entre docentes do conselho de turma e os respetivos pais/EE, de modo a que as aulas sejam verdadeiros espaços de trabalho e de aprendizagem para todos.
Envolver a APEE-PSI na definição de estratégias conjuntas promotoras da adequada vida escolar dos alunos, chamando cada vez mais à correta, ponderada e pertinente participação dos pais/EE na escola.
Continuar a promover-se o desenvolvimento de competências socioemocionais na comunidade educativa e uma maior eficácia na gestão das emoções de jovens, e também de adultos.
Continuar a promover-se a participação dos docentes, e também dos não docentes, em formações no âmbito do relacionamento interpessoal e da adequação comportamental dos alunos.
Revitalizar o programa de Mentorias, de modo a efetivar-se um maior acompanhamento dos alunos, o seu envolvimento e corresponsabilização no seu processo de aprendizagem e no alcance do seu sucesso escolar.
Continuar a desenvolver-se dinâmicas de promoção de competências socioemocionais, de saúde e bem-estar, de cidadania entre alunos, docentes e não docentes, através da dinamização do clube Ubuntu, do PES e de outros projetos.
Continuar a implementar-se ações que visam a promoção de bem-estar e saúde mental em meio escolar de toda a comunidade educativa.
Garantir que os alunos, os seus problemas e preocupações sejam ouvidos, assim como integradas/operacionalizadas as suas estratégias, soluções e opiniões que contribuam para a resolução dos problemas identificados.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
<p>EIXO 2 – LIDERANÇA E VISÃO ESTRATÉGICA</p> <p>Objetivo Operacional: OO2.5: Desenvolver projetos transformadores e transdisciplinares com vista ao bem-estar dos alunos.</p> <p>Objetivo Operacional: OO4.1: Melhorar a qualidade da participação dos pais e encarregados de educação.</p> <p>Objetivo Operacional: OO4.2: Aumentar as parcerias com instituições locais nacionais e/ou internacionais.</p> <p>Objetivo Operacional: OO4: Promover o trabalho colaborativo entre os alunos.</p> <p>Objetivo Operacional: OO5: Desenvolver um conjunto de ações articuladas com vista à diferenciação pedagógica e à inclusão.</p> <p>Objetivo Operacional: OO6.1: Fomentar a participação em projetos.</p> <p>Objetivo Operacional: OO7.2: Garantir a representação e auscultação dos alunos.</p> <p>Objetivo Operacional: OO7.3: Promover a educação para a saúde.</p> <p>Objetivo Operacional: OO8: Prevenir a indisciplina e a ocorrência de comportamentos/atitudes desadequadas.</p> <p>Objetivo Operacional: OO10: Desenvolver atividades letivas em articulação com a BE.</p> <p>Objetivo Operacional: OO11: Desenvolver atividades que levem os alunos a terem uma vida mais ativa e preocupada com a sua aptidão física, com a alimentação saudável, com tempos de descanso/sono efetivo e menos ligada a "digital".</p>
<p>EIXO 4 - RESULTADOS ACADÉMICOS</p> <p>Objetivo Operacional: OO1: Manter ou tentar melhorar os indicadores globais de sucesso interno.</p> <p>Objetivo Operacional: OO2: Melhorar os resultados das provas de avaliação externa.</p>

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
--	---

Reduzir o número de ocorrências disciplinares em 6%.	A meta não se concretizou, pois em comparação ao período homólogo, registou-se um aumento de 41,7% do número de ocorrências disciplinares, passando-se de 386 ocorrências em 2023-24 para 547 em 2024/25. Este aumento verificou-se sobretudo no ensino secundário, seguido do 2.º ciclo. No caso do 1.º ciclo do ensino básico, as ocorrências disciplinares continuam a ser residuais, registando-se sobretudo no período das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular).
Aumentar o grau de satisfação do alunos na escola em 6%.	A meta não se concretizou. Comparando os resultados dos inquéritos do observatório de qualidade 2023/24 com os de 2024/25 concluímos que o grau de satisfação dos alunos na escola diminuiu ligeiramente, uma vez que a média reduziu 0,06 valores (na escala de 0-10) passando de 7,02 para 6,96 valores. Também foi ligeira (de -0,4%) a redução percentual dos alunos que se sentem satisfeitos na escola (atribuição do valor 8, 9 ou 10).

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Em realização	Definição de comportamentos positivos a adotar pelos alunos nos diferentes espaços da escola, a serem divulgados através de cartazes construídos pelos mesmos.	90% dos alunos conhecem as regras definidas.	Parcialmente Alcançada a 50%	Registo de atividades de CD/DT/ET. Questionários.
Realizado	Continuar a desenvolver a figura do Provedor do Aluno - professor junto do qual o aluno possa conversar.	Até 10% dos alunos do AEPSI recorrem a este provedor.	Parcialmente Alcançada a 80%	Registo do professor.
Realizado	Continuar a desenvolver a caixa de correio - <i>Just to Talk</i> , para pedir auxílio a um professor.	Até 10% dos alunos do AEPSI recorrem a esta caixa.	Parcialmente Alcançada a 10%	Registo da caixa.
Realizado	Continuar a reforçar as sessões de apoio aos pais/EE dos alunos sinalizados, para promoção de atitudes e comportamentos civicamente adequados.	Participação de, pelo menos, 60% dos pais/EE dos alunos sinalizados.	Alcançada a 100%	Registo de presenças.
Realizado	Formação aos docentes, não docentes e alunos sobre implementação de atividades de promoção de relacionamento interpessoal (tutorias, mentorias...).	Realização de, pelo menos, uma ação anual para cada um dos grupos.	Alcançada a 100%	Registo de presenças e questionários de satisfação.
Realizado	Continuar a divulgar os espaços de apoio informais para alunos (GAA, provedor do aluno, caixa de correio - <i>Just to Talk</i> , PES, Desporto Escolar, Psicologia, Horta Mandala, ...).	Até final do 1.º período letivo.	Alcançada a 100%	Questionários.
Realizado	Continuar a utilizar o tempo de DT-ET para a promoção de atitudes e comportamentos positivos.	Utilização, de pelo menos, 75% destes tempos letivos.	Alcançada a 100%	Registo de presenças e questionários.
Realizado	Continuação da sensibilização, por parte da direção, para a necessidade de entreaajuda, partilha de boas práticas e ações conjuntas entre o pessoal docente e o não docente, com vista a adequar e a otimizar a ação destes últimos perante os alunos, promovendo atitudes e comportamentos adequados. Esta sensibilização será efetuada nas reuniões gerais, ou nas reuniões de DT, ou nas reuniões de departamento curricular.	Duas reuniões anuais.	Alcançada a 100%	Atas das reuniões.
Realizado	Continuar a divulgar o manual de tipificação de comportamentos dos alunos, para adequada identificação e melhoria da comunicação relativamente a situações de indisciplina.	Divulgação a 100% de alunos e pais/EE.	Alcançada a 100%	Diminuição até 5% da aplicação de medidas disciplinares sancionatórias.
Realizado	Continuar a registar formalmente todas as ocorrências comportamentais desadequadas no INOVAR e a efetuar as participações de ocorrência no formulário próprio, sempre com a respetiva informação ao respetivo diretor de turma/professor titular de turma e aos respetivos pais/EE.	Garantir que, pelo menos, 75% das ocorrências registadas no INOVAR chegam ao conhecimento dos pais/EE. Garantir que, pelos menos, 90% das participações de ocorrência são dadas a conhecer aos respetivos pais/EE.	Parcialmente Alcançada a 90%	Registos do INOVAR com a tomada de conhecimento dos pais/EE. Registo das participações de ocorrência.
Realizado	Promover a celeridade e a efetivação na aplicação das medidas corretivas ou sancionatórias, respetivamente pelo Diretor de Turma e pelo Diretor do AEPSI, com comunicação regular às turmas das medidas disciplinares sancionatórias aplicadas, de modo a dissuadir comportamentos desadequados.	Até 95% das participações de ocorrências gravosas terem medidas corretivas ou sancionatórias.	Alcançada a 100%	N.º de participações de ocorrências entregues na Direção. N.º de comunicações às turmas.

Realizado	Reforçar as equipas de intervenção (GAA/Tutoria, SPO, PES) para desenvolver um trabalho mais consistente ao nível das atitudes e valores dos alunos.	Até 95% dos alunos propostos usufruírem das medidas.	Alcançada a 100%	Relatórios das Tutorias, do GAA, do SPO, do PES.
Realizado	Reforçar junto dos vários agentes educativos a necessidade da entrega atempada dos diversos documentos necessários à aplicação das medidas disciplinares, corretivas ou sancionatórias, de modo a diminuir o desfasamento temporal entre o incumprimento do RI e a aplicação da medida disciplinar.	Até 85% dos procedimentos efetuados dentro do prazo estabelecido.	Alcançada a 100%	Registo das datas da ocorrência e da aplicação da medida.
Realizado	Continuar a proporcionar formação específica aos docentes e não docentes nas áreas da prevenção/gestão de conflitos em sala de aula e da adequação de atitudes/comportamentos.	Pelo menos uma ação de formação anual.	Alcançada a 100%	Mais de 85% de participação. Certificados de formação/presença.
Realizado	Reforçar junto do Diretor de Turma e, por este, junto do respetivo Conselho de Turma, a importância da atuação concertada, na identificação, prevenção e adequação de atitudes/comportamentos desestabilizadores dos alunos em contexto de sala de aula.	Pelo menos 6% de redução do n.º total de ocorrências disciplinares.	Não alcançada. De referir que, sobretudo no último ano letivo, se tem incentivado os Docentes, Não Docentes e Alunos a efetuar, sempre, participações quando se verifique qualquer tipo de ocorrências disciplinar, de modo a poder atuar-se e adequar-se atitudes e valores. Deste modo, verificou-se, um aumento do número de ocorrências disciplinares, o que não permitiu o alcance da meta.	Atas/memorandos de reuniões de DT. Atas de conselho de turma. Questionários
Realizado	Continuar a tentar adequar-se as atitudes dos alunos em sala de aula e face ao estudo e à escola, com a definição e a concertação de estratégias concretas entre os docentes do conselho de turma e os respetivos pais/EE, de modo a que as aulas sejam verdadeiros espaços de trabalho e de aprendizagem para todos, onde predomine o respeito pelo outro e pela diferença, a responsabilidade, a liberdade e a felicidade.	Pelo menos 6% de redução do n.º total de ocorrências disciplinares.	Não alcançada. De referir que, sobretudo no último ano letivo, se tem incentivado os Docentes, Não Docentes e Alunos a efetuar, sempre, participações quando se verifique qualquer tipo de ocorrências disciplinar, de modo a poder atuar-se e adequar-se atitudes e valores. Deste modo, verificou-se, um aumento do número de ocorrências disciplinares, o que não permitiu o alcance da meta.	Atas/memorandos de reuniões de pais/EE. Questionários
Em realização	Dinamização, por parte da APEE-PSI, de ações/assembleias/reuniões conjuntas de pais/EE, docentes, não docentes, outros, facilitadoras do diálogo, de concertação de ideias e de estratégias, que promovam a adequada vida escolar dos alunos e o seu sucesso, como cidadãos responsáveis e capazes, preparados para o futuro.	Pelo menos duas ações/assembleias/reuniões anuais.	Parcialmente Alcançada a 50%	Resumo/memorando das reuniões.
Realizado	Reforçar a realização de assembleias de alunos delegados de turma, como forma de corresponsabilização dos alunos na identificação de problemas da vida escolar e no encontrar de soluções para os mesmos.	Pelo menos duas assembleias anuais.	Parcialmente Alcançada a 50%	Resumo/memorando das reuniões. Convocatórias de reuniões.
Atividade eliminada	Conclusão da elaboração do inquérito piloto sobre "o tipo de aluno que eu sou", com vista à promoção do auto conhecimento e do perfil de aprendizagem de cada um dos alunos do 11.º ano de escolaridade.	Envolvimento e participação de pelo menos 75% dos alunos.	Por falta de tempos letivos disponíveis/redução dos mesmos, devido a greve do Pessoal Não Docente, a atividade acabou por não se poder realizar. Não se lhe pode dar continuidade porque os alunos alvo passaram a frequentar outro ano de escolaridade.	Relatório do inquérito.
Realizado	Continuação da dinamização da "Brigada do Apoio - Hand to Hand - DMVCB", outras brigadas - ASM ou noutras escolas do AEPSI, outros projetos de cidadania/outras, com o envolvimento e corresponsabilização de alunos do ensino básico e do ensino secundário na promoção da adequação de atitudes, valores e comportamentos dos seus pares, assim como na promoção de boas práticas.	Pelo menos 5% de redução do n.º total de ocorrências disciplinares.	Alcançada a 100%	Relatório/resumo de atividades desenvolvidas inserido no relatório anual Ecoescolas.
Realizado	Continuar a dinamizar-se o clube Ubuntu, o PES e outros projetos, onde se desenvolvam dinâmicas de promoção de competências socioemocionais, de saúde e bem-estar, assim como de cidadania, entre alunos, docentes e não docentes.	Pelo menos dois projetos/ações/sessões anuais, por escola.	Alcançada a 100%	Relatório/resumo de atividades desenvolvidas.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Professor do GAA afeto à função do Provedor do Aluno.	Situações esporádicas de incompatibilidade de tarefas do docente.

Continuação da dinamização, no presente ano letivo, da hora de DT/ET.	Falta de participação de alunos na hora de DT/ET.
Disponibilidade de docentes e não docentes para participar em ações de formação nas áreas específicas.	Falta de disponibilidade de docentes e não docentes para participar em ações de formações nas áreas específicas.
Disponibilidade de docentes/técnicos para promover formações nas áreas específicas.	Falta de disponibilidade de formadores nas áreas específicas.
Disponibilidade conjunta do pessoal docente e não docente para a partilha de boas práticas e intervenção de ação conjunta na resolução de conflitos com os alunos.	Falta de disponibilidade conjunta do pessoal docente e não docente para a partilha de boas práticas e intervenção de ação conjunta na resolução de conflitos com os alunos.
Disponibilidade e empenho dos alunos para a participação em assembleias de alunos/ turma/escola.	Falta de disponibilidade e empenho dos alunos para a participação em assembleias de alunos/turma/escola.
Disponibilidade dos alunos do ensino secundário e do ensino básico, para a participação em projetos de cidadania/outros que promovam a resolução de conflitos entre os seus pares e a adequação de comportamentos e atitudes dos alunos, assim como de boas práticas.	Falta de disponibilidade dos alunos do ensino secundário e do ensino básico, para a participação em projetos de cidadania/outros que promovam a resolução de conflitos entre os seus pares e a adequação de comportamentos e atitudes dos alunos, assim como de boas práticas.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2024	julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes, Direção, Alunos, Pais/EE, PND, Técnicos.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões de acompanhamento e monitorização.	Final de cada período letivo.
Observatório de Qualidade.	Mai de 2025.

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Continuar a utilizar-se os meios inovadores de resolução das dificuldades de diálogo sentidas pelos alunos, com a divulgação da figura do Provedor do Aluno - professor do GAA, junto do qual o aluno pode conversar, bem como da caixa de correio - Just to Talk, onde o aluno, por escrito, pode pedir auxílio a um professor.
Continuar a promover-se uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos, no sentido de garantir um ambiente escolar previsível, positivo, seguro e consistente. Serão novamente divulgados, pelas turmas, um PPT e um vídeo, na hora do DT/ET, com o desafio de se definirem comportamentos positivos a adotar pelos alunos nos diferentes espaços da escola. Com este objetivo serão elaborados cartazes em formato digital, com posterior seleção dos mais representativos. Estes, contendo as regras definidas, serão expostos nos vários espaços escolares, com a possibilidade de novas propostas integrarem o Regulamento Interno (RI), após aprovação pelo Conselho Geral - esta atividade será concluída no 3.º período letivo.
Continuar a aposta-se numa maior comunicação entre o DT e os alunos, com o continuar da criação nos horários, de alunos e professores, de um tempo de DT-ET, para a promoção de atitudes e comportamentos positivos em sala de aula, na escola e na comunidade, possibilitando a dinamização, neste tempo, de sessões de sensibilização para a importância dos comportamentos adequados, com a eventual colaboração de entidades/técnicos externos ao Agrupamento e pais/EE.
Continuar a promover-se um maior envolvimento e entajada, entre o pessoal docente e não docente, na gestão de conflitos entre alunos, com a operacionalização, pela Direção, da estratégia de articulação entre a coordenadora operacional do pessoal não docente e os coordenadores de DT, de modo a opinarem e a transmitirem as suas informações, sugestões e /ou estratégias de melhoria.
Continuar a promover-se a participação dos docentes em formações no âmbito do relacionamento interpessoal e da adequação comportamental dos alunos. Continuar a ser prestados esclarecimentos no âmbito do Portal de alunos INOVAR e do PADDE, de modo a dotar os DT/PTT e os restantes docentes de capacidade de consulta e utilização de informações sobre o comportamento/atitudes dos alunos.
Continuarem a ser desenvolvidas/ promovidas as atividades no âmbito: do Clube Ubuntu, na escola sede, com o desenvolvimento de dinâmicas de promoção de competências socioemocionais; da semana dos afetos-PES; do Desporto Escolar; do Clube das Ciências; do Clube da Teatro; do Clube da Robótica; do PES; da CD; da OC; da BE; do Plano Nacional das Artes; do Ecoescolas; da Escola Azul; outros, de modo a concretizar-se, nos alunos, também a adequada socialização e a promoção de um estilo de vida saudável do ponto de vista físico e mental.

<p>Importa continuar a concretizar-se, para todos os alunos indicados pelos CT, o apoio de tutoria, por docentes com horário de GAA e/ou de Biblioteca Escolar, de modo a efetivar um maior acompanhamento dos alunos, o seu envolvimento e corresponsabilização no processo de ensino-aprendizagem, com vista ao sucesso escolar.</p>
<p>Importa que os DT/PTT, com a colaboração dos docentes da EMAEI, das psicólogas do SPO e/ou dos professores tutores, continuem a realizar, para os pais/EE, reuniões de esclarecimento, acompanhamento e articulação de estratégias para adequação de atitudes e comportamentos dos alunos.</p>
<p>Importa continuar a realizar a comunicação regular às turmas das medidas disciplinares sancionatórias aplicadas, de modo a dissuadir comportamentos inadequados.</p>
<p>Importa continuar a dinamizar a "Brigada do Apoio - Hand to Hand - DMVCB", outras Brigadas -ASM ou noutras escolas, outros projetos/atividades/ações de cidadania/ambiente /sociedade/outras, com o envolvimento e corresponsabilização de alunos do ensino básico e secundário na promoção da adequação de atitudes, valores e comportamentos dos seus pares, assim como na promoção de boas práticas.</p>
<p>Importa continuar a divulgar o manual de tipificação de comportamentos dos alunos para uma adequada identificação e melhoria da comunicação relativamente a situações de indisciplina, esperando-se que possa continuar a dissuadir comportamentos/atitudes inadequados por parte dos alunos e consiga promover a celeridade e a efetivação na aplicação das medidas corretivas ou sancionatórias. Ao mesmo tempo, que facilite e promova o registo formal de todas as ocorrências disciplinares e comportamentos/atitudes desadequadas no INOVAR.</p>
<p>Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</p>
<p>Continua a evidenciar-se uma diminuição da compreensão e cooperação/colaboração dos pais/EE na adequação de comportamentos/atitudes dos seus educandos, com manifestas atitudes de desculpabilização dos mesmos. Esta situação tem dificultado o papel dos DT/PTT na aplicação de estratégias de melhoria e interiorização das mesmas por parte dos alunos; assim como, tem dificultado a benéfica e importantíssima articulação de ações escola/família promotoras do sucesso escolar e social dos alunos.</p>
<p>A escassez, o envelhecimento e a desmotivação do pessoal não docente tem levado à sua menor participação e envolvimento em estratégias que promovam as atitudes e comportamentos adequados dos alunos.</p>
<p>Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</p>
<p>Deverá continuar a promover-se uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos, com estratégias inovadoras, no sentido de garantir um ambiente escolar previsível, positivo, seguro e consistente, sobretudo numa fase em que a escola se confronta com uma nova realidade social, a gestão das emoções de jovens e também de adultos, numa situação pós pandemia. Nestas circunstâncias, urge reforçar os meios humanos que permitam uma maior abrangência e eficácia do apoio socioemocional à comunidade educativa.</p>
<p>Importa continuar a implementar ações que visam a promoção de bem-estar e saúde mental em meio escolar de toda a comunidade educativa.</p>
<p>Importa tentar operacionalizar estratégias de maior corresponsabilização dos alunos e dos seus respetivos pais/EE, no sentido da concreta adequação dos comportamentos/atitudes.</p>
<p>Importa tentar revitalizar o programa de "Mentorias", de modo a efetivar-se um maior acompanhamento dos alunos e o seu envolvimento e corresponsabilização no seu processo de aprendizagem e no alcance do seu sucesso escolar.</p>
<p>Importa continuar a promover-se a participação dos docentes e também dos não docentes, em formações no âmbito do relacionamento interpessoal e da adequação comportamental dos alunos.</p>
<p>Importa efetivar-se a dinamização, por parte da APEE-PSI, de ações/assembleias/reuniões conjuntas de pais/EE, docentes, não docentes, outros, facilitadoras do diálogo, de concertação de ideias e de estratégias, que promovam a adequada vida escolar dos alunos e o seu sucesso, como cidadãos responsáveis e capazes, preparados para o futuro.</p>
<p>Deverá reforçar-se a realização de assembleias de alunos delegados de turma, como forma de corresponsabilização dos alunos na identificação de problemas da vida escolar e no encontrar de soluções para os mesmos - dar a palavra aos alunos.</p>

<p align="center">Ponto de situação final (Julho/setembro de 2025)</p>
<p>Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metabolos e resultados dos questionários do Observatório)</p>
<p>Continuou a utilizar-se os meios inovadores de resolução das dificuldades de diálogo sentidas pelos alunos, com a divulgação da figura do Provedor do Aluno - professor do GAA, junto do qual o aluno pode conversar, bem como da caixa de correio - <i>Just to Talk</i>, onde o aluno, por escrito, pode pedir auxílio a um professor.</p>
<p>Continuou a promover-se uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos, no sentido de garantir um ambiente escolar previsível, positivo, seguro e consistente. Foram novamente divulgados, pelas turmas, um PPT e um vídeo, na hora do DT/ET, com o desafio de se definirem comportamentos positivos a adotar pelos alunos nos diferentes espaços da escola. Com este objetivo foram elaborados alguns cartazes em formato digital, em algumas turmas, que promoveram uma melhor conhecimento e cumprimento do RI (Regulamento Interno) por parte dos alunos. Contudo, esta última atividade não foi desenvolvida por todas as turmas, nem os cartazes foram expostos nos vários espaços escolares. A atividade não se concretizou plenamente, devido, uma vez mais, ao ano atípico, com muitas interrupções letivas por motivo de greves do Pessoal Não Docente.</p>
<p>Continuou a apostar-se numa maior comunicação entre o DT e os alunos, com o continuar da criação nos horários, de alunos e professores, de um tempo de DT-ET, para a promoção de atitudes e comportamentos positivos em sala de aula, na escola e na comunidade, possibilitando a dinamização, neste tempo, de sessões de sensibilização para a importância dos comportamentos adequados, com a eventual colaboração de entidades/técnicos externos ao AEPSE e dos Pais/EE.</p>

<p>Continuou a promover-se um maior envolvimento e entreajuda, entre o pessoal docente e não docente, na gestão de conflitos entre alunos e na articulação de estratégias de melhoria, com a operacionalização, pela Direção, da estratégia de articulação entre a coordenadora operacional do Pessoal Não Docente e os coordenadores de DT, de modo a opinarem e a transmitirem as suas informações, sugestões e /ou estratégias de melhoria.</p>
<p>Continuou a promover-se a participação dos docentes em formações no âmbito do relacionamento interpessoal e da adequação comportamental dos alunos. Continuaram a ser prestados esclarecimentos no âmbito do Portal de alunos INOVAR e do PADDE, de modo a dotar os DT/PTT e os restantes docentes de capacidade de consulta e utilização de informações sobre o comportamento/attitudes dos alunos.</p>
<p>Continuaram a ser desenvolvidas/ promovidas as atividades no âmbito: do Clube Ubuntu, na escola sede, com o desenvolvimento de dinâmicas de promoção de competências socioemocionais; da Semana dos Afetos-PES; do Desporto Escolar; do Clube das Ciências; do Clube da Teatro; do Clube da Robótica; do PES; da CD; da OC; da BE; do Plano Nacional das Artes; do Ecoescolas; da Escola Azul; e outros, de modo a concretizar-se, nos alunos, também a adequada socialização, os valores sociais, a adequação de atitudes/comportamentos, a promoção de um estilo de vida saudável do ponto de vista físico e mental e o gosto pela escola como espaço de felicidade.</p>
<p>Continuou a concretizar-se, para todos os alunos indicados pelos CT, o apoio de tutoria, por docentes com horário de GAA e/ou de Biblioteca Escolar, de modo a efetivar um maior acompanhamento dos alunos, o seu envolvimento e corresponsabilização no processo de ensino-aprendizagem, com vista ao sucesso escolar.</p>
<p>Os DT/PTT, com a colaboração dos docentes da EMAEI, das psicólogas do SPO e/ou dos professores tutores, PES, ATE, outros, continuaram a realizar, com os Pais/EE, reuniões de esclarecimento, acompanhamento e articulação de estratégias para adequação de atitudes e comportamentos dos alunos, sempre em articulação com os próprios alunos.</p>
<p>Continuou a realizar-se a comunicação regular às turmas das medidas disciplinares sancionatórias aplicadas, de modo a dissuadir comportamentos inadequados.</p>
<p>Continuou a dinamizar-se as Brigadas da Reciclagem/Apoio - DMVCB, outras várias Brigadas -ASM ou noutras escolas, outros projetos/atividades/clubes/ações de cidadania/ambiente /sociedade/outras, com o envolvimento de entidades e parceiros externos e corresponsabilização de alunos do ensino básico e secundário na promoção da adequação de atitudes, valores e comportamentos dos seus pares, assim como na promoção de boas práticas ambientais e de cidadania ativa e participativa.</p>
<p>Continuou a divulgar-se o manual de tipificação de comportamentos dos alunos para uma adequada identificação e melhoria da comunicação relativamente a situações de indisciplina, esperando-se que possa continuar a dissuadir comportamentos/attitudes inadequados por parte dos alunos e consiga promover a celeridade e a efetivação na aplicação das medidas corretivas ou sancionatórias. Ao mesmo tempo, que facilite e promova o registo formal de todas as ocorrências disciplinares e comportamentos/attitudes desadequadas no INOVAR e a sua entrega atempada. E também, que promova um melhor conhecimento e aplicação do RI.</p>
<p>O DT/PTT continuou a desenvolver o seu papel de articulação e concertação com os colegas do CT, assegurando uma resposta coesa de prevenção e adequação de atitudes/comportamentos desestabilizadores dos alunos em contexto de sala de aula, e a definir estratégias concertadas de adequação de comportamentos e de promoção do sucesso escolar dos alunos.</p>
<p>Continuou a valorizar-se a biblioteca escolar e o desporto escolar como espaços/programas promotores do bem-estar e desenvolvimento pessoal e social dos alunos.</p>
<p>Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</p>
<p>Apesar de todos os esforços e estratégias desenvolvidas, continua a evidenciar-se uma diminuição da compreensão e cooperação/colaboração dos Pais/EE na adequação de comportamentos/attitudes dos seus educandos, com manifestas atitudes de desculpabilização dos mesmos. Esta situação tem dificultado o papel dos DT/PTT na aplicação de estratégias de melhoria e interiorização das mesmas por parte dos alunos; assim como tem dificultado a benéfica e importantíssima articulação de ações escola/família promotoras do sucesso escolar e social dos alunos.</p>
<p>A escassez, o envelhecimento e a desmotivação do pessoal não docente tem levado à sua menor participação e envolvimento em estratégias que promovam as atitudes e comportamentos adequados dos alunos.</p>
<p>Novamente, o ano letivo foi atípico devido às inúmeras interrupções letivas, por motivo das greves do Pessoal Não Docente que dificultaram ou inviabilizaram a dinamização de atividades não letivas/letivas com os alunos, logo a concretização plena de estratégias/atividades definias neste plano.</p>
<p>Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)</p>
<p>Importa continuar a dinamizar ações/sessões/atividades, no âmbito do PES, do SPO, da Tutoria e do ATE, do DT/ET, outros, de motivação e promoção do bem-estar físico e psicológico, de competências sociais dos alunos, que conduzam a que estes se sintam melhor e felizes na escola, sobretudo ao nível do 3.º ciclo do ensino básico e secundário.</p>
<p>Deverá continuar a promover-se uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos, com estratégias inovadoras, no sentido de garantir um ambiente escolar previsível, positivo, seguro e consistente, sobretudo numa fase em que a escola se confronta com uma nova realidade social, a gestão das emoções de jovens e também de adultos. Nestas circunstâncias, urge reforçar os meios humanos que permitam uma maior abrangência e eficácia do apoio socioemocional à comunidade educativa.</p>
<p>Importa continuar a implementar ações que visam a promoção de bem-estar e saúde mental em meio escolar de toda a comunidade educativa.</p>
<p>Importa tentar operacionalizar estratégias de maior corresponsabilização dos alunos e dos seus respetivos Pais/EE, no sentido da concreta adequação dos comportamentos/attitudes tanto dentro como fora da sala de aula/vários espaços escolares, de modo a assegurar um adequado ambiente de aprendizagem para todos.</p>
<p>Importa tentar revitalizar o programa de "Mentorias", de modo a efetivar-se um maior acompanhamento dos alunos e o seu envolvimento e corresponsabilização no seu processo de aprendizagem e no alcance do seu sucesso escolar.</p>
<p>Importa continuar a promover-se a participação dos docentes e também dos não docentes, em formações no âmbito do relacionamento interpessoal e da adequação comportamental dos alunos.</p>

Importa efetivar-se a dinamização, por parte da APEE-PSI, de ações/assembleias/reuniões conjuntas de Pais/EE, docentes, não docentes e outros, facilitadoras do diálogo, de concertação de ideias e de estratégias, que promovam a adequada vida escolar dos alunos e o seu sucesso, como cidadãos responsáveis e capazes, preparados para o futuro.

Deverá continuar a reforçar-se a realização de assembleias de alunos delegados de turma, como forma de corresponsabilização dos alunos na identificação de problemas da vida escolar e no encontrar de soluções para os mesmos - dar a palavra aos alunos.